

Conselho Regional de Nutricionistas 8ª Região - Paraná

CONCURSO PÚBLICO Nº 001/2015



Assistente Administrativo Júnior

Manhã

Organizadora:



Você já rebateu um absurdo hoje?

Os tempos de crise são um terreno fértil para os discursos de ódio e apelos autoritários. Confrontá-los no dia a dia é uma forma de evitar que se tornem, um dia, projetos reais.

Tenho a péssima mania de responder absurdos com silêncio. Quanto maior o absurdo, menor a vontade de falar. Percebi a gravidade dessa relação porque tenho andado muito quieto ultimamente. A vida em rede me acostumou mal: habituado a conversar com quem já tem uma predisposição em ouvir, aprendi a despejar na *internet*, não sem certa arrogância, tudo o que tinha vontade de dizer e não disse quando o taxista falou que a cidade só teria jeito quando pegassem o bairro pobre, jogassem gasolina e botassem fogo. Ou quando a *socialite* levantou a taça de espumante e, com um olho na piscina e outro na bolsa *Louis Vuitton*, se disse assustada com a calamidade em que vivemos no Brasil.

Tudo começou, acho, na adolescência, quando a vizinha gente-bona levou uma tarde a me desejar boa sorte na minha viagem a São Paulo, onde dali em diante eu passaria a morar e estudar. Atenciosamente, ela me deu um roteiro de passeios, dicas, culturas e cuidados na metrópole. Ao fim da conversa, soltou um “só tome cuidado porque é uma cidade infestada por imigrantes, e eles estão acabando com tudo”. Ainda hoje me questiono por que não a rebati, ali, na lata. Foi porque só tinha 19 anos? Por não querer ser indelicado? Para não azedar a boa vizinhança? Mas de que vale ter vizinhos assim, que só te respeitam porque te veem como um igual?

Na conversa, ela me pedia para reparar como os imigrantes de vários sotaques se espalhavam em nossa cidade do interior trazendo sujeira e insegurança. “Em São Paulo é ainda pior”, reforçava. Lembrei que, naquela época, uma série de assaltos a repúblicas estudantis das redondezas era noticiada pelos jornais locais. Pouco depois, a quadrilha foi identificada, e qual não foi o choque quando descobrimos que um vizinho nosso, branco e de classe média, estava envolvido. Na mesma época, acordamos certa manhã de sonos intranquilos com a Polícia Federal à porta do prédio. Os agentes estavam em busca de um morador, querido por todos, que integrava um suposto esquema ilegal de fabricação e comércio de couro. A realidade desmentia a tese daquela senhora que se gabava de ter livros por todo canto de casa, embora não tivesse olhos para entender o mundo para além da própria janela. “A insegurança é sempre o outro”, concluía comigo mesmo, sem jamais dizer nada.

À medida que me adaptava à vida em São Paulo, e aos círculos menos inóspitos da vida universitária, me acostumei a falar em guetos. Neles, enquanto tentávamos entender a lógica da discriminação em um país ainda marcadamente desigual, dividíamos nossas angústias como numa roda de reabilitados. Falávamos da tia racista que achava um absurdo o namoro do artista mulato com a atriz branca. “Preconceito contra eles mesmos”, repetia a parente, para a concordância bovina de todos à mesa.

A sequência era conhecida. “Bons eram os tempos dos militares; tomávamos cascudos, mas andávamos na linha”. “O Brasil é um país de belezas naturais e um povo criado na malandragem.” “Político é tudo igual.” “Virou *gay* porque faltou chinelada.” “Virou lésbica porque não encontrou o cara certo.” “Ninguém mandou usar saia.” E etc, etc. Nos círculos sociais, lidamos o tempo todo com autodidatas especializados em política e sociedade.

Toda vez que essas conversas reaparecem, é como se eu tivesse a chance de rebater aquela vizinha, já sem as amarras da imaturidade. Dias atrás ela reapareceu em uma conversa num Café decorado e com ar-condicionado. Vestia terno e tinha certeza que o calor tropical inibia a vocação do brasileiro ao trabalho. Exatamente à sua frente, separado apenas por um vidro blindado, um pedreiro se derretia para erguer um muro de tijolo sob o sol a pino. Pensei em apresentar um para o outro, mas, como sempre, calei.

“Deixem falar. São só ignorantes”, dizem os amigos, enquanto guardam os cartuchos para os grandes debates com professores, autoridades públicas, grandes corporações etc.

A verdade é que nessas manifestações gratuitas de ingenuidade/ignorância não está o exercício saudável do debate. Está a fórmula autoritária de falar e ser ouvido e, se rebatido, correr para a linha segura do tatame com uma velha muleta: “É só a minha opinião, você precisa respeitar”. Confundimos, então, silêncio com respeito, e determinamos arbitrariamente quem merece e quem não merece ser contrariado. Aquela lição canhestra herdada da ditadura, a de que política não se discute, ainda faz estragos: dizer o que se pensa se transformou em uma espécie de pregação a convertidos. Por aqui, debate, conflito e contraponto não sensibilizam consensos, mas melindres. Por isso, e para evitá-los, calamos.

Tempos atrás, quando todos pareciam satisfeitos em seus quadrados, essas pontas de fagulha pareciam inofensivas. Agora os tempos mudaram. Em parte devido à conjuntura mundial, em parte devido a apostas equivocadas dos governos locais, em parte devido à insensibilidade para perceber que os modelos se esgotaram, o cobertor se encurtou, as saídas se estreitaram, a crise se avizinhou, o pirão acabou e a primeira reação nesses guetos é garantir primeiro a sua farinha.

(Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/sociedade/voce-ja-rebateu-um-absurdo-hoje-3639.html> Acesso em: 09.03.2015. Adaptado.)

01

O texto defende a tese de que é necessário rebater, no dia a dia, os absurdos ditos por alguns grupos sociais porque seu autor

- A) reconhece que a ditadura foi responsável pela visão distorcida da realidade que algumas pessoas sustentam.
- B) presenciou acontecimentos que vão ao encontro das ideias preconceituosas diariamente veiculadas por algumas pessoas.
- C) já comprovou que permanecer calado diante de absurdos ditos por algumas pessoas é uma forma de se evitar conflitos.
- D) acredita que se tais ideias forem livremente veiculadas, poderão se concretizar como práticas social e culturalmente aceitas como comuns e normais.

02

Qual das passagens a seguir contraria a seguinte afirmativa expressa pela vizinha, em uma conversa com o autor do texto: “... só tome cuidado porque é uma cidade infestada por imigrantes, e eles estão acabando com tudo” (2º§)?

- A) “Na conversa, ela me pedia para reparar como os imigrantes de vários sotaques se espalhavam em nossa cidade do interior trazendo sujeira e insegurança. ‘Em São Paulo é ainda pior’, reforçava.” (3º§)
- B) “‘Bons eram os tempos dos militares; tomávamos cascudos, mas andávamos na linha.’ ‘O Brasil é um país de belezas naturais e um povo criado na malandragem.’ ‘Político é tudo igual.’ ‘Virou gay porque faltou chinelada.’ ‘Virou lésbica porque não encontrou o cara certo.’” (5º§)
- C) “... é como se eu tivesse a chance de rebater aquela vizinha, já sem as amarras da imaturidade. Dias atrás ela reapareceu em uma conversa num Café decorado e com ar-condicionado. Vestia terno e tinha certeza que o calor tropical inibia a vocação do brasileiro ao trabalho.” (6º§)
- D) “Lembrei que, naquela época, uma série de assaltos a repúblicas estudantis das redondezas era noticiada pelos jornais locais. Pouco depois, a quadrilha foi identificada, e qual não foi o choque quando descobrimos que um vizinho nosso, branco e de classe média, estava envolvido.” (3º§)

03

Analise as seguintes passagens do texto e as afirmações para cada uma delas.

- I. “A verdade é que nessas manifestações gratuitas de ingenuidade/ignorância não está o exercício saudável do debate. Está a fórmula autoritária de falar e ser ouvido e, se rebatido, correr para a linha segura do tatame com uma velha muleta: ‘É só a minha opinião, você precisa respeitar’. Confundimos, então, silêncio com respeito, e determinamos arbitrariamente quem merece e quem não merece ser contrariado.” (8º§) – O fragmento é predominantemente argumentativo, uma vez que o autor apresenta argumentos para defender seu ponto de vista.
- II. “Atenciosamente, ela me deu um roteiro de passeios, dicas culturais e cuidados na metrópole. Ao fim da conversa, soltou um ‘só tome cuidado porque é uma cidade infestada por imigrantes, e eles estão acabando com tudo’. Ainda hoje me questiono por que não a rebati, ali, na lata.” (2º§) – Há marcas de oralidade, características da linguagem formal.
- III. “Tenho a péssima mania de responder absurdos com silêncio. Quanto maior o absurdo, menor a vontade de falar. Percebi a gravidade dessa relação porque tenho andado muito quieto ultimamente.” (1º§) – Presença de impessoalidade, já que o autor analisa e julga seu próprio comportamento.
- IV. “Foi porque só tinha 19 anos? Por não querer ser indelicado? Para não azedar a boa vizinhança? Mas de que vale ter vizinhos assim, que só te respeitam porque te veem como um igual?” (2º§) – Sequência de perguntas retóricas a fim de se promover no leitor uma reflexão de ordem introspectiva.

Estão corretas as análises presentes apenas nos fragmentos

- A) I e II.
- B) II e III.
- C) I e IV.
- D) I, III e IV.

04

Das alternativas a seguir, assinale a que apresenta a INCORRETA indicação do significado do prefixo destacado nos parênteses.

- A) “A realidade desmentia a tese daquela senhora que se gabava de ter livros...” (3º§) (des- = ação contrária)
- B) “‘Preconceito contra eles mesmos’, repetia a parente...” (4º§) (pre- = anterioridade)
- C) “Os agentes estavam em busca de um morador (...) que integrava um suposto esquema ilegal de fabricação e comércio de couro.” (3º§) (i- = negação)
- D) “...enquanto tentávamos entender a lógica da discriminação em um país ainda marcadamente desigual...” (4º§) (dis- = dificuldade)

05

Da passagem *“Tenho a péssima mania de responder absurdos com silêncio. Quanto maior o absurdo, menor a vontade de falar. Percebi a gravidade dessa relação porque tenho andado muito quieto ultimamente.”* (1º§), é possível inferir que o autor

- A) tem ouvido muitos impérios nos últimos tempos.
- B) sempre rebate os despautérios que ouve das pessoas.
- C) se indis põe com pessoas que têm opiniões contrárias às suas.
- D) só não responde às pessoas que têm pontos de vista convergentes com os seus.

06

A ironia é um recurso discursivo que consiste em dizer o contrário do que se pensa. Baseado nessa afirmativa, assinale a alternativa que revela um comentário irônico por parte do autor do texto.

- A) *“Nos círculos sociais, lidamos o tempo todo com autodatas especializados em política e sociedade.”* (5º§)
- B) *“A verdade é que nessas manifestações gratuitas de ingenuidade/ignorância não está o exercício saudável do debate.”* (8º§)
- C) *“Na conversa, ela me pedia para reparar como os imigrantes de vários sotaques se espalhavam em nossa cidade do interior trazendo sujeira e insegurança.”* (3º§)
- D) *“... tudo o que tinha vontade de dizer e não disse quando o taxista falou que a cidade só teria jeito quando pegassem o bairro pobre, jogassem gasolina e botassem fogo.”* (1º§)

07

Assinale a alternativa em que o termo destacado NÃO foi utilizado com um sentido diferente do usual, ou seja, foi utilizado com o sentido comum do dicionário.

- A) *“Foi porque só tinha 19 anos? Por não querer ser indelicado? Para não azedar a boa vizinhança?”* (2º§)
- B) *“... enquanto guardam os cartuchos para os grandes debates com professores, autoridades públicas, grandes corporações etc.”* (7º§)
- C) *“Vestia terno e tinha certeza que o calor tropical inibia a vocação do brasileiro ao trabalho.”* (6º§)
- D) *“Os tempos de crise são um terreno fértil para os discursos de ódio e apelos autoritários.”* (subtítulo do texto)

08

Releia os excertos a seguir:

- I. *“À medida que me adaptava à vida em São Paulo, e aos círculos menos inóspitos da vida universitária...”* (4º§)
- II. *“Por aqui, debate, conflito e contraponto não sensibilizam consensos, mas melindres.”* (8º§)
- III. *“Aquele lição canhestra herdada da ditadura, a de que política não se discute, ainda faz estragos...”* (8º§)

Os termos destacados significam, no contexto, respectivamente,

- A) adequados – elogios – legítima.
- B) produtivos – julgamentos – abrupta.
- C) interessantes – despautérios – eficaz.
- D) hostis – ressentimentos – equivocada.

09

Assinale a alternativa em que o referente do pronome destacado nos trechos a seguir foi corretamente indicado entre parênteses.

- A) *“Ainda hoje me questiono por que não a rebati, ali, na lata.”* (2º§) (a = conversa)
- B) *“Neles, enquanto tentávamos entender a lógica da discriminação...”* (4º§) (neles = círculos menos inóspitos da vida universitária)
- C) *“Percebi a gravidade dessa relação porque tenho andado muito quieto ultimamente.”* (1º§) (dessa = responder absurdos com silêncio)
- D) *“Confrontá-los no dia a dia é uma forma de evitar que se tornem, um dia, projetos reais”* (subtítulo do texto) (los = discursos de ódio e apelos autoritários)

10

Análise o fragmento destacado a seguir:

“A verdade é que nessas manifestações gratuitas de ingenuidade/ignorância não está o exercício saudável do debate. Está a fórmula autoritária de falar e ser ouvido e, se rebatido, correr para a linha segura do tatame com uma velha muleta...” (8º§).

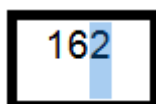
Só NÃO une os períodos anteriores, de forma coerente e coesa, o conectivo

- A) todavia.
- B) contudo.
- C) portanto.
- D) entretanto.

INFORMÁTICA BÁSICA

11

Considere o seguinte número digitado na ferramenta *Microsoft Office Word 2007* (configuração padrão):



“Com apenas o algarismo ‘2’ selecionado, o usuário pressionou o botão .” É correto afirmar que o resultado desta operação será

- A) 16_2 . B) 16^2 . C) 16^2 . D) 16_2 .

12

“Um usuário utiliza a ferramenta *Microsoft Office Word 2007* (configuração padrão – idioma Português Brasil) para realizar as suas atividades diárias em seu trabalho. Quando ele deseja pesquisar alguma informação em um texto, clica no botão  Localizar.” Caso este botão não seja encontrado, uma forma de acionar a pesquisa é pressionar as teclas

- A) Ctrl+L. B) Ctrl+A. C) Shift+F. D) Shift+P.

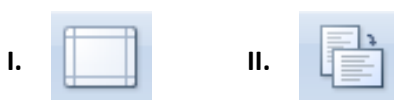
13

Na ferramenta *Microsoft Office Word 2007* (configuração padrão), o botão  é utilizado para alterar o(a)

- A) fonte utilizada no documento. C) tamanho da fonte utilizado no documento.
B) cor de realce utilizada no documento. D) conjunto de estilos, cores e fontes do documento.

14

Considere os botões existentes na ferramenta *Microsoft Office PowerPoint 2007* (configuração padrão).



É correto afirmar que os botões são, respectivamente:

- A) Temas e Configurar slide. C) Configurar página e Orientação do slide.
B) Inverter posição do slide e Temas. D) Margens do documento e Inverter posição do slide.

15

“Um usuário necessita preparar uma apresentação de *slides* na ferramenta *Microsoft Office PowerPoint 2007* (configuração padrão) para utilizar em um trabalho de graduação. Um amigo o orientou a deixar os seus *slides* no modo de anotações para que seja possível editar as anotações do orador da forma que ficarão quando forem impressas.” Para realizar este procedimento, o usuário deve selecionar o modo anotações no grupo:

- A) Temas na guia *Design*.
B) Modos de transição de slide na guia *Animações*.
C) Modos de exibição de apresentação na guia *Exibição*.
D) Recursos de edição e apresentação na guia *Apresentação de Slides*.

16

Na ferramenta *Microsoft Office Excel 2007* (configuração padrão), o botão  Preencher é utilizado para continuar um padrão em uma ou mais células adjacentes. Se um usuário está com a célula E6 de uma planilha selecionada e clica na alça de seleção deste botão, NÃO será disponibilizada como opção:

- A) Para Cima. B) Para Baixo. C) Para Frente. D) Para a Direita.

17

No Sistema Operacional *Microsoft Windows 7* (configuração padrão), a ferramenta *Windows Explorer* é utilizada para procurar, visualizar e gerenciar documentos. São elementos básicos existentes nesta ferramenta, EXCETO:

- A) *Gadgets*. B) Busca instantânea. C) Área de navegação. D) Área de visualização.

18

“Na ferramenta *Microsoft Office Excel 2007* (configuração padrão), um usuário clicou acidentalmente no botão .

Ao realizar este procedimento a(s)

- A) caixa de diálogo “Inserir Função” foi exibida.
- B) função SOMA foi criada na célula selecionada na planilha.
- C) células selecionadas na planilha foram mescladas e centralizadas.
- D) fórmula exponencial foi aplicada no valor existente na célula selecionada.

19

Análise a seguir a planilha produzida com a ferramenta *Microsoft Office Excel 2007* (configuração padrão).

	A	B	C	D	E	F
1	Dados do Concurso					
2	Código	Cargo	Vagas	Candidatos		
3	120	Enfermeiro	5	50		
4	134	Fisioterapeuta	12	180		
5	144	Médico	2	10		
6						
7						
8						

De acordo com a planilha anterior, marque **V** para as afirmativas verdadeiras e **F** para as falsas.

- () Para somar o total de candidatos pode-se aplicar na célula D6 a fórmula =SOMA(C3:D3).
- () Para calcular o número de candidatos por vaga no cargo “Fisioterapeuta” pode-se incluir na célula E4 a fórmula =C4/D4.
- () Se o critério de correção da prova discursiva de médicos for “quatro vezes o número de vagas”, pode-se aplicar na célula E5 a fórmula =C2*4 para obter este valor.
- () Se na célula B7 for digitada a fórmula =SE(D4>(D5^C5);“Negativo”;“Positivo”), o resultado será Negativo.

A sequência está correta em

- A) V, V, F, F.
- B) V, F, V, F.
- C) F, V, F, V.
- D) F, F, V, V.

20

Sobre o Sistema Operacional *Microsoft Windows 7* (configuração padrão), analise as afirmativas a seguir.

- I. É considerado um sistema operacional monotarefa, pois permite trabalhar com diversos programas simultaneamente.
- II. A lixeira é uma pasta que armazena temporariamente os arquivos excluídos que podem ser restaurados enquanto nesta pasta estiverem.
- III. Bloco de notas, *Word Pad*, *Paint* e *Firefox* são considerados acessórios que são instalados por padrão no processo de instalação do sistema operacional.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I.
- B) II.
- C) III.
- D) II e III.

CONHECIMENTOS GERAIS

O trecho a seguir contextualiza o tema tratado nas questões de 21 a 23. Leia-o atentamente.

“O dia 15 de março é considerado por cientistas políticos e por boa parte da população brasileira como um marco na história do Brasil. Para o cientista político e professor da PUC de Minas Gerais, Malco Braga Camargo, é fundamental comemorar a data de hoje até para que as pessoas fiquem alertas para evitar um retrocesso. Malco entende que a transição feita na época foi a possível. ‘Acho que foi a possível naquele contexto. Mais importante do que comemorar os fatos da transição é lembrar os tempos sombrios (da ditadura para que eles não se repitam, principalmente quando vivemos uma crise como a de hoje).’ Para o cientista político Murilo Aragão, a entrega do poder dos militares para os civis há 30 anos deveria ser mais lembrada e divulgada pela importância dessa transição. ‘É muito importante, porque são 30 anos de redemocratização. Tivemos muitos avanços, mas ainda falta avançar em muitos pontos. Estamos longe do ideal. Precisamos avançar na legislação partidária e eleitoral’, afirma Aragão.”

(Disponível em: <http://www.jb.com.br/pais/noticias/2015/03/15/ha-30-anos-poder-voltava-aos-civis-no-brasil/>.)

21

Para muitos historiadores e analistas políticos o dia 15 de março de 1985 simboliza o restabelecimento da democracia no Brasil, já que neste dia

- A) Tancredo Neves foi eleito presidente do Brasil, pelo PMDB, na primeira eleição direta, após o período de ditadura militar, tendo como vice o senador José Sarney.
- B) o vice-presidente eleito pelo Congresso Nacional, José Sarney, assumiu interinamente o comando do país, dando início ao período que ficou conhecido como Nova República.
- C) o último presidente militar brasileiro, Ernesto Geisel, passou a faixa presidencial para o presidente do Congresso Nacional, Ulysses Guimarães, que convocou as primeiras eleições diretas do Brasil, pós-ditadura militar.
- D) foi aberta, no Congresso Nacional, a Assembleia Constituinte para a elaboração da primeira carta magna após três décadas de ditadura, elaborada por civis e com forte apelo social e de amparo às liberdades de expressão e de imprensa.

22

Foram presidentes brasileiros eleitos por votação popular para este cargo especificamente após o período de ditadura militar, EXCETO:

- A) Itamar Franco.
- B) Luiz Inácio Lula da Silva.
- C) Fernando Collor de Mello.
- D) Fernando Henrique Cardoso.

23

Sobre os fatos marcantes que ficarão registrados nos 30 primeiros anos de redemocratização do Brasil, analise.

- I. Por meio do Partido Trabalhista (PT), o país teve o primeiro presidente da República oriundo da classe operária e a primeira mulher a assumir a principal cadeira do executivo brasileiro.
- II. Eleito o primeiro presidente civil do Brasil, após o regime ditatorial, Tancredo Neves, do Partido do Movimento Democrático Brasileiro (PMDB), faleceu pouco mais de um mês após tomar posse da presidência da República.
- III. Enquanto Fernando Collor de Mello entra para a história como o primeiro presidente a sofrer um *Impeachment* no Brasil, Fernando Henrique Cardoso implanta em seu governo o Plano Real e põe fim à inflação altíssima que o país vivia na década de 1990.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- A) I, II e III.
- B) I, apenas.
- C) II, apenas.
- D) I e III, apenas.

24

“Em questão de meses, a ex-república soviética _____, no leste europeu, teve um presidente destituído, perdeu a região da Crimeia para _____, viu surgir movimentos separatistas no leste e mergulhou na pior crise de sua história, tornando-se destacável nos noticiários internacionais e conquistando o apoio dos Estados Unidos e demais potências da Europa Ocidental.” Assinale a alternativa que completa correta e sequencialmente a afirmativa anterior.

- A) Kosovo / Sérvia
- B) Ucrânia / Rússia
- C) Armênia / Turquia
- D) Chechênia / Daguestão

25

Uma campanha vem sendo desenvolvida por todo o país com a reivindicação de que se altere a idade mínima para a maioria penal que hoje no Brasil é de:

- A) 15 anos.
- B) 18 anos.
- C) 20 anos.
- D) 21 anos.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26

Em um computador de uma determinada empresa de venda de seguros, são armazenados diversos contratos de clientes. Utilizando a ferramenta *Microsoft Office Word 2007* (configuração padrão), o procedimento para abrir estes documentos para edição é

- A) clicar no botão Office e clicar na opção Abrir.
- B) clicar no botão Office e clicar na opção Novo.
- C) na guia Início, no grupo documentos, clicar na opção abrir arquivo.
- D) na guia Início, no grupo documentos, clicar na opção carregar arquivo.

27

“Na produção de um texto utilizando a ferramenta *Microsoft Office 2007* (configuração padrão), o usuário clicou no

botão .” É correto afirmar que com este procedimento será

- A) iniciada uma lista numerada. C) definido o espaçamento entre as linhas.
B) iniciada uma lista com marcadores. D) alterado o plano de fundo do documento.

28

Sobre a ferramenta *Microsoft Office Word 2007* (configuração padrão), analise as afirmativas a seguir.

- I. O recurso de adicionar gráfico pode ser acessado na guia Ferramentas, no grupo Estilo.
II. O recurso de adicionar tabela pode ser acessado na guia Inserir, no grupo Tabelas.
III. Se no grupo Intervalo de Páginas da caixa de diálogo Imprimir, for digitado o comando 2;5 serão impressas as páginas de número 2 e 5.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) afirmativa(s)

- A) I. B) II. C) III. D) II e III.

29

Na ferramenta *Microsoft Office Excel 2007* (configuração padrão), o botão  é utilizado para

- A) habilitar a filtragem das células selecionadas.
B) ordenar as células selecionadas de forma crescente.
C) ordenar as células selecionadas de forma decrescente.
D) remover os registros duplicados nas células selecionadas.

30

Analise a seguir a planilha produzida com a ferramenta *Microsoft Office Excel 2007* (configuração padrão).

	A	B	C	D
1	50	300	30	
2	100	90	20	
3				
4				

Se na célula A3 for inserida a fórmula =MÉDIA(B1;SOMA(A1;C1;C2)), o resultado será

- A) 100. B) 200. C) 300. D) 400.

31

Segundo a NR5, “a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes – CIPA – tem como objetivo a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho, de modo a tornar compatível permanentemente o trabalho com a preservação da vida e a promoção da saúde do trabalhador”. Sobre as atribuições da CIPA, analise.

- I. Identificar os riscos do processo de trabalho, e elaborar o mapa de riscos, com a participação do maior número de trabalhadores, com assessoria do SESMT, onde houver.
II. Elaborar plano de trabalho que possibilite a avaliação de desempenho dos trabalhadores em seu local de trabalho.
III. Participar da implementação e do controle da qualidade das medidas de prevenção necessárias, bem como da avaliação das prioridades de ação nos locais de trabalho.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III. B) I e II, apenas. C) I e III, apenas. D) II e III, apenas.

32

A Lei nº 8.666/1993, regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, ela fundamenta a possibilidade de dispensa de licitação. Um dos casos em que é dispensada a licitação é quando

- A) o edital for suspenso.
B) não tiver interessados pelo objeto da licitação.
C) os interessados pelo objeto da licitação fizerem a mesma proposta.
D) os interessados pelo objeto da licitação não cumprirem com o edital.

33

Segundo a lei de licitações, nenhuma compra será feita sem a adequada caracterização de seu objeto e indicação dos recursos orçamentários para seu pagamento, sob pena de nulidade do ato e responsabilidade de quem lhe tiver dado causa. As compras, sempre que possível, deverão

- A) não ser divididas em parcelas.
- B) submeter-se às condições de aquisição e pagamento semelhantes às do setor privado.
- C) submeter-se às condições de aquisição e pagamento semelhantes às do mercado mundial.
- D) ser subdivididas em número máximo de parcelas oferecidas pelo vendedor para aproveitar as peculiaridades do mercado.

34

A Lei das licitações esclarece que: “o controle das despesas decorrentes dos contratos e demais instrumentos regidos por esta Lei será feito pelo Tribunal de Contas competente, na forma da legislação pertinente.”

(Art. 113 da Lei nº 8.666/1993.)

Os responsáveis pela demonstração da legalidade e regularidade da despesa e execução trata-se de

- A) contratado pela administração.
- B) tribunal de contas competente.
- C) qualquer pessoa física ou jurídica.
- D) órgãos interessados da administração.

35

Segundo a Lei Federal nº 10.520/2002, acrescenta-se uma modalidade de licitação, para aquisição de bens e serviços comuns, além da concorrência, tomada de preços, convite, concurso e leilão. Esta modalidade de licitação instituída é chamada

- A) pregão.
- B) compra.
- C) coleta de preços.
- D) pesquisa de preços.

36

“A lei orçamentária deverá conter apenas matéria orçamentária ou financeira. Ou seja, dela deve ser excluído qualquer dispositivo estranho à estimativa de receita e à fixação de despesa.” A citação anterior refere-se ao princípio orçamentário da

- A) clareza.
- B) unidade.
- C) programação.
- D) exclusividade.

37

“Os princípios orçamentários são premissas a serem observadas na concepção da proposta orçamentária.” Das alternativas a seguir, assinale a que NÃO apresenta apenas princípios orçamentários.

- A) Exclusividade, clareza e equilíbrio.
- B) Unidade, universalidade e anuidade.
- C) Exclusividade, abstração e equilíbrio.
- D) Programação, unidade e universalidade.

38

“O empenho representa o primeiro estágio da despesa orçamentária. É registrado no momento da contratação do serviço, aquisição do material ou bem, obra e amortização da dívida. Segundo o Art. 58 da Lei nº 4.320/1964, empenho é o ato emanado de autoridade competente que cria para o Estado obrigação de pagamento pendente ou não de implemento de condição. Consiste na reserva de dotação orçamentária para um fim específico.”

De acordo com o exposto, são classificações do empenho:

- A) Ordinário, correto e único.
- B) Ordinário, estimativo e único.
- C) Ordinário, estimativo e global.
- D) Ordinário, orçamentário e geral.

39

A Resolução do CRN nº 466/2010 que dispõe sobre a inscrição de nutricionistas nos Conselhos Regionais de Nutricionistas versa que a habilitação para o exercício da profissão de nutricionista dar-se-á a partir da inscrição do interessado no CRN da região onde deva ocorrer o exercício da profissão. Se um nutricionista exerce sua profissão em área de jurisdição diferente daquela em que está inscrito, e as cidades não sejam limítrofes entre as regiões, ele deverá:

- A) Requerer uma provisória.
- B) Requerer uma inscrição secundária.
- C) Requerer uma inscrição temporária.
- D) Poderá atuar normalmente, uma vez que o registro é nacional.

40

A Resolução do CRN nº 466/2010 que dispõe sobre a inscrição de nutricionistas nos Conselhos Regionais de Nutricionistas diz que a inscrição do nutricionista será cancelada, entre outros motivos por:

- I.** Encerramento definitivo das atividades profissionais, mediante declaração que o confirme em requerimento próprio.
- II.** Aplicação de pena, por estar o profissional inadimplente por mais de um ano.
- III.** Falecimento, tão qual o CRN tome conhecimento.

Estão corretas as afirmativas

- A) I, II e III. B) I e II, apenas. C) I e III, apenas. D) II e III, apenas.

INSTRUÇÕES

1. Material a ser utilizado: caneta esferográfica de tinta azul ou preta, feita de material transparente e de ponta grossa. Os objetos restantes devem ser colocados em local indicado pelo fiscal da sala, inclusive aparelho celular desligado e devidamente identificado.
2. Não é permitida, durante a realização das provas, a utilização de calculadoras e/ou similares, livros, anotações, impressos ou qualquer outro material de consulta, protetor auricular, lápis, borracha ou corretivo. Especificamente, não é permitido que o candidato ingresse na sala de provas sem o devido recolhimento, com respectiva identificação, dos seguintes equipamentos: *bip*, telefone celular, *walkman*, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, *ipod*, *ipad*, *tablet*, *smartphone*, mp3, mp4, receptor, gravador, câmera fotográfica, controle de alarme de carro, relógio de qualquer modelo etc.
3. Durante a prova, o candidato não deve levantar-se, comunicar-se com outros candidatos e fumar.
4. A duração da prova é de 04 (quatro) horas, já incluindo o tempo destinado à entrega do Caderno de Provas e à identificação – que será feita no decorrer da prova – e ao preenchimento do Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Texto Definitivo (somente para o cargo de Nutricionista Fiscal Júnior).
5. Somente em caso de urgência pedir ao fiscal para ir ao sanitário, devendo no percurso permanecer absolutamente calado, podendo antes e depois da entrada sofrer revista através de detector de metais. Ao sair da sala no término da prova, o candidato não poderá utilizar o sanitário. Caso ocorra uma emergência, o fiscal deverá ser comunicado.
6. O Caderno de Provas consta de 40 (quarenta) questões de múltipla escolha. Leia-o atentamente.
7. **As questões das provas objetivas são do tipo múltipla escolha, com 04 (quatro) opções (A a D) e uma única resposta correta.**
8. Será aplicada somente para o cargo de Nutricionista Fiscal Júnior Prova Discursiva, de caráter eliminatório e classificatório, constituída de 1 (um) estudo de caso.
9. Ao receber o material de realização das provas, o candidato deverá conferir atentamente se o Caderno de Provas corresponde ao cargo a que está concorrendo, bem como se os dados constantes no Cartão de Respostas (Gabarito) e Folha de Texto Definitivo (somente para o cargo de Nutricionista Fiscal Júnior) que lhe foram fornecidos estão corretos. Caso os dados estejam incorretos, ou o material esteja incompleto, ou tenha qualquer imperfeição, o candidato deverá informar tal ocorrência ao fiscal.
10. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre o conteúdo das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
11. O candidato poderá retirar-se do local de provas somente a partir dos 90 (noventa) minutos após o início de sua realização, contudo, não poderá levar consigo o Caderno de Provas, sendo permitida essa conduta apenas no decurso dos últimos 30 (trinta) minutos anteriores ao horário previsto para o seu término.
12. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão sair juntos. Caso o candidato insista em sair do local de aplicação das provas, deverá assinar um termo desistindo do Concurso Público e, caso se negue, deverá ser lavrado Termo de Ocorrência, testemunhado pelos 2 (dois) outros candidatos, pelo fiscal da sala e pelo Coordenador da Unidade.

RESULTADOS E RECURSOS

- As provas aplicadas, assim como os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados na *internet*, no *site* www.idecan.org.br, a partir das 16h00min do dia subsequente ao da realização das provas.
- O candidato que desejar interpor recursos contra os gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas disporá de 02 (dois) dias úteis, a partir do dia subsequente à divulgação, em requerimento próprio disponibilizado no *link* correlato ao Concurso Público no *site* www.idecan.org.br.
- A interposição de recursos deverá ser feita somente via *internet*, através do Sistema Eletrônico de Interposição de Recursos, com acesso pelo candidato ao fornecer dados referentes à sua inscrição apenas no prazo recursal, ao IDECAN, conforme disposições contidas no *site* www.idecan.org.br, no *link* correspondente ao Concurso Público.